

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**LIUDMILA PUPO RODRIGUEZ**

**PLANO DE AÇÃO INTEGRAL PARA REDUÇÃO DA MORBIDADE POR  
PARASITOSE INTESTINAL NA POPULAÇÃO DE SÃO ROBERTO DO  
MARANHÃO**

São Luís  
2017

**LIUDMILA PUPO RODRIGUEZ**

**PLANO DE AÇÃO INTEGRAL PARA REDUÇÃO DA MORBIDADE POR  
PARASITOSE INTESTINAL NA POPULAÇÃO DE SÃO ROBERTO DO  
MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da família da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Saúde da família.

Orientador (a): Nayra Rodrigues de Vasconcelos Calixto.

São Luís  
2017

Rodriguez, Liudmila Pupo

Plano de ação integral para redução da morbidade por parasitose intestinal na população de São Roberto do Maranhão/Liudmila Pupo Rodriguez. – São Luís, 2017.

15 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Infecção. 2. Saneamento Básico. 3. Educação em saúde. I. Título.

CDU 616.98

**LIUDMILA PUPO RODRIGUEZ**

**PLANO DE AÇÃO INTEGRAL PARA REDUÇÃO DA MORBIDADE POR  
PARASITOSE INTESTINAL NA POPULAÇÃO DE SÃO ROBERTO DO  
MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Especialização em Saúde da Família da  
Universidade Federal do Maranhão/UNASUS,  
para obtenção do título de Especialista em Saúde  
da Família.

Aprovado em / /

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Nayra Rodrigues de Vasconcelos Calixto  
Mestre em Odontologia  
Universidade Federal do Maranhão

---

**2º MEMBRO**

---

**3º MEMBRO**

## RESUMO

Parasitas intestinais constituem um grande problema de saúde na população residente no Município São Roberto do Maranhão. Estas infecções são geralmente subestimadas por serem assintomáticas, mas representam um fator importante de morbidade quando associadas à desnutrição. As condições precárias de higiene, a falta de informação e saneamento básico, os maus hábitos de higiene e o estilo de vida fazem com que a educação para a saúde torne-se nessas comunidades a melhor ferramenta para a mudança de comportamentos de riscos. O presente Plano de ação será executado para população atendida na Unidade Básica de Saúde Julia de Castro, no Município São Roberto, Maranhão. Tem-se por objetivo promover a mudança de maus hábitos de higiene e estilos de vida para prevenção dos parasitas intestinais. O projeto de intervenção beneficiará o município também, pois com a diminuição de casos de parasitoses haverá consequente redução de custos dos medicamentos antiparasitários usados para o tratamento das verminoses. O conhecimento das medidas higiênicas básicas é de extrema importância e tem impactos positivos no que se refere à prevenção dos parasitas intestinais, resultando em uma população mais saudável.

**Palavras-chave:** Infecção. Saneamento Básico. Educação em saúde.

## ABSTRACT

Intestinal parasites and a major health problem in the population living in the Municipality of São Roberto do Maranhão. These infections are generally underestimated because they are asymptomatic, but represent an important morbidity factor when associated with malnutrition. Precarious hygiene conditions and lack of information, basic sanitation and poor hygiene and lifestyle habits mean that health education therefore becomes the best tool for changing risk behaviors in these communities. This Action Plan will be executed for the population served at the Basic Health Unit Julia de Castro Municipality São Roberto, Maranhão. It aims to promote the change of bad habits of hygiene and life styles for the prevention of intestinal parasites. The intervention project will benefit the municipality as well, since with the reduction of cases of parasitoses there will consequently be a reduction of costs of the antiparasitic medicines used for the treatment of the verminoses. Knowledge of basic hygienic measures and of extreme importance and has positive impacts and when it refers to the prevention of intestinal parasites, resulting in a healthier population.

**Keywords:** Infection. Basic Sanitation. Health Education.

## SUMÁRIO

	p
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>06</b>
1.1 Título.....	06
1.2 Equipe Executora.....	06
1.3 Parcerias Institucionais.....	06
<b>2. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>3. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>09</b>
<b>4. OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
4.1 Geral.....	10
4.2 Específicos.....	10
<b>5. METAS.....</b>	<b>10</b>
<b>6. METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....</b>	<b>12</b>
<b>8. IMPACTOS ESPERADOS.....</b>	<b>13</b>
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>13</b>
REFERÊNCIAS.....	14

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

### **1.1 Título**

Plano de ação integral para redução da morbidade por parasitose intestinal na população de São Roberto do Maranhão.

### **1.2. Equipe Executora**

- Nome do (a) aluno (a): Dra. Liudmila Pupo Rodriguez
- Tutor: Dr. Elton John Freitas
- Nome do (a) Orientador (a): Dra. Nayra Rodrigues de Vasconcelos Calixto.

### **1.3 Parcerias Institucionais**

- UBS Julia de Castro
- Secretaria Municipal de Saúde São Roberto do Maranhão.
- Equipe da Saúde da UBS Julia de Castro.

## **2. INTRODUÇÃO**

Parasitas intestinais são um grande problema para as instituições de Saúde Pública e Meio Ambiente em países em desenvolvimento. Estas infecções são geralmente assintomáticas, mas representam um fator importante de morbidade quando associada à desnutrição, desidratação e anemia. É uma doença infecciosa transmissível causada por parasitas. Para o estudo, estes são divididos em protozoários e helmintos. Afeta toda a população, principalmente as crianças, em todo mundo, por serem eles mais vulneráveis, porque há mais oportunidade de contato com estes parasitas, e baixas o nível imunológico e por tanto maior suscetibilidade (SOTOLONGO, 2002).

Continua a ser um problema de saúde hoje, por sua alta prevalência e alta distribuição no mundo, especialmente em regiões tropicais e subtropicais do continente Asiático, Africano, Americano. Em alguns estudos recentemente, tais como na Índia chega a 91 %. No Chad a 87 %, no Peru a 85%, no Brasil e Paraná



em grupos indígenas e 81% da população total (BENESONS, 2007; LAIRD; MARTINEZ; PRIETO, 2008).

Os modos de ocorrência e a frequência com que parasitoses intestinais são encontradas em determinadas localidades dependem de interações complexas entre hospedeiros, parasitas e ambientes (PEREIRA, 2003).

As doenças parasitárias estão associadas a determinantes sociais e ambientais, mostrando elevada prevalência em regiões com déficit em educação, precárias condições de habitação, abastecimento de água potável e saneamento básico (CARVALHO-COSTA; GONÇALVES 2008).

Os principais fatores que impulsionam o aumento da parasitose são as condições de higiene, epidemiológica e ambiental desfavorável, bem como a ignorância sobre os mecanismos e vias de transmissão dos parasitas mais frequentes nas áreas em que habitam (BENENSON; 2007).

O Conselho Diretor das OPAS aprovou a resolução CD 49. R19, que resolve instar os Estados membros a comprometerem a eliminar ou reduzir significativamente a seu impacto, a partir de intervenções eficazes em termos de custos existentes segundo o relatório sobre a eliminação das doenças negligenciadas e outras infecções relacionadas com a pobreza (OMS 2009).

Interessante notar que as doenças parasitárias intestinais é provavelmente: devido à lavagem incorreta de legumes e alimentos antes do seu consumo; as insuficiências em hábitos de higiene alimentar, não lavar as mãos depois de defecar e antes de alimentar; não usar sapato desenvolvimento de acordo o trabalho agrícola e doméstico; de modo a não ferver água; insuficiente cloração, entre outros. Água, alimentos e contato desprotegido com o solo, permitem merecer prioritárias atenções. Por isso resulta que a maior presença de tais infecções fique na dependência de condições relacionadas com desenvolvimentos regionais, fazendo com que num extremo elas deixem de constituir preocupações (BELLIN; GRAZZIOTIN, 2011).

A Carta de Ottawa de 1986 define promoção da saúde como o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo (CARTA DE OTAWA, 1986).

As práticas educativas, quando são bem aplicadas, levam as pessoas a adquirirem os conhecimentos para a prevenção e a redução das parasitoses. (CAVAGNOLLI; CAMELLO; TASSER, 2015).

No combate as verminoses intestinais, não basta oferecer remédios à população. Os medicamentos eliminam os parasitas do organismo, se as pessoas continuam vivendo em casas sem a menor infraestrutura sanitária, e elevada o risco de ingerirem água e alimentos contaminados por fezes, contraindo novamente os vermes. É fundamental, por tanto, garantir o acesso de todos ao saneamento básico e promover a educação, para que as pessoas adquiram bons hábitos de higiene (MONDIM, 2008).

As parasitoses apresentam variações intra e inter-regionais, dependendo de condições sanitárias, educacionais, econômicas, sociais, índice de aglomeração da população, condições de uso e contaminação do solo, da água e alimentos; e da capacidade de evolução das larvas e ovos de helmintose de cistos de protozoários em cada um desses ambientes (CARVALHO et al., 2002).

Fazerem estudos sobre a frequência de entereparasitoses em diferentes faixas etárias, determinando que a faixa etária com índices mais elevados e de 5 a 12 anos (FALEIROS, 2004; BUSCHINI et al., 2007). Os parasitas intestinais estão entre os patógenos mais frequentemente encontrados em seres humanos. Esses parasitos podem ser protozoários e helmintos. Dentre os helmintos, os mais frequentes são os nematelmintos *Ascaris lumbricoides* (Linnaeu, 1758) e *Trichuris trichiura* (Linnaeu, 1717) e os ancilostomídeos *Necator americanus* (Stiles, 1903) e *Ancylostoma duodenale* (Dubini, 1843). Dentre os protozoários, destacam-se *Entamoeba histolytica* (Schaudinn, 1903) e *Giardia intestinalis* (Stiles, 1915), (HARHAY; HORTON; OLLIARO, 2010).

Estima-se que, no Brasil, a prevalência do país varia entre dois e 36% em municípios de baixo IDH- 70% em escolares. A busca ativa de casos das doenças em eliminação será um instrumento de ação integrada, no âmbito da atenção primária de saúde, que potencializara a ampliação do diagnóstico precoce, tratamento oportuno e demais medidas de vigilância, controle e reabilitação necessárias. Dos municípios deverão buscar articulações com o programa de saúde na escola e com as secretarias municipais de educação para garantir a efetividade de a intervenção. O tratamento deve ser precedido de atividades educativas e de mobilização nas escolas. Este programa tem a meta de reduzir drasticamente carga

das helmintíases na população escolar brasileira, a tratar pelo menos 80% da população eleita para o tratamento (crianças em idade escolar residentes em localidades com prevalência acima de 20 %) (BRASIL 2012).

### **3. JUSTIFICATIVA**

Apesar de grandes avanços na saúde pública brasileira nos últimos tempos, as parasitoses intestinais ainda acometem um grande número de crianças, podendo ocasionar graves prejuízos no seu desenvolvimento físico e rendimento escolar, além de servirem como porta de entrada para outras afecções (PEREIRA; MEZZARI; SCHIRMER et al., 2015).

As condições precárias de higiene e educação sanitária, a falta de informação, saneamento básico e maus hábitos de higiene e estilo de vida favorecem a presença de parasitas intestinais e verminoses e suas complicações na população de São Roberto.

Dos 79 municípios prioritários para ações de geohelmintiasis encontrasse o São Roberto de Maranhão tem um 41,9 % da população com pobreza extrema. A partir da prática médica diária, percebe-se que a parasitose intestinal é um fator importante de morbidade na comunidade de São Roberto no Maranhão, por isso tem a necessidade de fazer a intervenção educativa para reduzir as taxas de esta doença, sendo objeto de este estudo a formação de hábitos saudáveis.

As parasitoses intestinais estão intimamente relacionadas às condições sanitárias e representam um importante problema de saúde pública nos países subdesenvolvidos. As crianças são as mais acometidas, podendo a maior prevalência de parasitas intestinais levarem a déficit nutricional e do crescimento pondo-estatural (ARAUJO, 2011).

Escolha de este tema e devido a que no trabalho diário são muitos os pacientes que com esta doença assistem na consulta e representa uma causa importante de atendimento na UBS. O projeto de intervenção beneficiara o município, pois com a diminuição de casos de parasitoses haverá consequentemente redução de custos dos medicamentos antiparasitários usados para o tratamento das verminoses. O conhecimento do tratamento preventivo da desidratação com o soro oral ajudaria evitar mais complicações e internação hospitalar baixando o custo dos serviços hospitalares.

O conhecimento das medidas higiênicas básicas e de extrema importância e tem impactos positivos e quando se refere à prevenção dos parasitas intestinais, resultando em uma população mais saudável.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Desenvolver uma estratégia de saúde para diminuir as parasitas intestinais e suas complicações na área de saúde Julia de Castro de São Roberto do Maranhão.

### **4.2 Específicos**

- Promover o fornecimento da higiene dos alimentos, higiene pessoal e coletiva.
- Promover ações e hábitos de higiene direcionados com as crianças e famílias.
- Orientar às famílias sobre a importância de mudar os hábitos incorretos de higiene alimentar.
- Fomentar os bons hábitos de higiene nas escolas.
- Aumentar o conhecimento sobre preparação e utilização do soro oral.
- Ensinar a correta lavagem das mãos.

## **5. METAS**

- Redução em 100% a prevalência das Parasitas Intestinais nas crianças atendidos na Unidade Básica de Saúde Julia de Castro, São Roberto, Maranhão através da promoção e prevenção de saúde, para mudar os maus hábitos de higiene e estilo de vida na população infantil e famílias, assim fazer prevenção das parasitas que são as doenças que mais afetam as crianças nesta comunidade.
- Fazer educação sanitária com medidas preventivas em 100% das visitas domiciliares com linguagem acessível e com materiais didáticos de fácil compreensão para crianças e sua família.

- Aumentar o conhecimento das crianças e família sobre doenças parasitaria, assim como as complicações mais frequentes.
- Aumentar o conhecimento sobre anemia, hemorroidas e desidratação como principais complicações nas doenças parasitarias.
- Aumentar o conhecimento sobre o soro oral como tratamento preventivo da desidratação.
- Lograr que o 100% dos representantes saibam preparar o soro oral caseiro.
- Ensinar a correta lavagem das mãos as crianças e representantes.
- Capacitar 100% dos profissionais da saúde para promover comportamentos e práticas saudáveis em seis meses;
- Reduzir em 20% as internações por desidratação na comunidade em 12 meses.
- Capacitar 100% dos familiares para o reconhecimento de sintomas que aparecem nas doenças parasitaria em 12 meses.

## **6. METODOLOGIA**

O plano de ação realizar-se-á na Unidade Básica de Saúde (UBS) Julia de Castro, São Roberto, Maranhão. Para iniciar o cadastramento dos pacientes com parasitose intestinal será utilizada uma ficha que será aplicada em cada consulta desses pacientes, sendo estas consultas agendadas semestralmente; e implantação de atividades educativas semanais voltadas a esta população, na forma de palestras e rodas de conversa, com a participação de toda a equipe da saúde da família. Atividades serão na sala de espera, nas consultas e visitas domiciliares realizadas com a participação de diferentes setores da comunidade, com o objetivo de incorporar a cada paciente e seus familiares, aumentar conhecimentos sobre a higiene dos alimentos, higiene pessoal e coletiva, a importância de conhecer as complicações mais frequentes e como prevenir, com o uso de soro oral, a desidratação. Ensinar hábitos corretos de higiene alimentar para diminuir a incidência das doenças parasitaria e suas complicações.

Será criado o Projeto Vida Saudável. “Seus produtos serão o “Programa lavagem adequada das mãos” e “Programa de preparação de soro caseiro”. Atividades serão realizadas com a participação de diferentes setores da



## **8. IMPACTOS ESPERADOS**

Redução aos 100 % as parasitas intestinais e aumento do conhecimento da população alvo em um 100%.

Escolha de este tema e devido a que no trabalho diário são muitos os pacientes que com esta doença e representa uma causa importante de atendimento na UBS. O projeto de intervenção beneficiara o município, pois com a diminuição de casos de parasitoses haverá conseqüentemente redução de custos dos medicamentos antiparasitários usados para o tratamento das verminoses. O conhecimento das medidas higiênicas básicas e de extrema importância e tem impactos positivos e quando se refere à prevenção dos parasitas intestinais, resultando em uma população mais saudável.

## **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto de intervenção com apoio do gestor municipal e da equipe de saúde fara promoção e prevenção das parasitoses intestinais nas crianças e famílias através de mudanças dos maus hábitos de higiene dos alimentos, pessoal e coletivo. O que e muito importante para a redução da incidência e prevalência das parasitoses.

As medidas simples como: lavar as mãos sempre que usar o banheiro e antes das refeições, conservar as mãos limpas e unhas aparadas, evitar levar a mão á boca, lavar bem todos os alimentos em água corrente antes do preparo, mas se foram consumidos crus, beber somente agua fervida ou tratada, não andar descalço, proteger alimentos e talheres de pó e vetores, e ter á disposição instalações sanitárias adequadas, são as modificações, mais importantes a fazer no estilo de vida do dia a dia das pessoas para evitar a doença (MENDES; COSTA; KOPPE, 2016).

Também e muito importante conhecer a forma de preparação de o soro oral e o soro caseiro para prevenir a desidratação por diarreia e seu uso continuo ate chegar a UBS para o atendimento e melhor orientação.

É importante para toda população conhecer que ao fazer as medidas de higiene evitaram a transmissão dos principais parasitas intestinais que afeta a saúde da população.

## REFERÊNCIAS

- ARAUJO FILHO, H. B. et al. Parasitoses intestinais se associam a menores índices de peso e estatura em escolares de baixo estrato socioeconômico. **Revista Paulista de Pediatria**. (2011). Disponível em <http://www.repositorio.unifesp.br/handle/11600/6700>. Acesso em: 12 outubro, 2016.
- BASSO, R.M.C. et al. Evolução da prevalência de parasitoses intestinais em escolares em Caxias Do Sul, RS. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.** 2008; 41(3): 263-268.
- BELLIN, M.; GRAZZIOTIN, N.A. **Prevalência de parasitos intestinais no município de Sananduva –RS**. Newslab, 2011.
- BENENSON, A.S. **Manual para el control de las enfermedades trasmisibles**. 16 ed. Washington, DC: Asociación Estadounidense de Salud Pública; 2007. P. 168-9.
- BRASIL, Ministerio de Saúde. **Carta de Ottawa**. Who, 1986. In: Ministério de Saúde /FIOCRUZ. Promoção da Saúde: Cartas de Ottawa, Adelaide, Sundsvall e Santa Fe de Bogotá. Brasília: ministério da saúde /IEC; 1986. P11-8.
- CAVAGNOLLI, N. I. et al. Prevalência de Enteroparasitoses e análise socioeconômica de escolares em Flores da Cunha-RS. **Revista de Patologia Tropical**, 44(3), 312-322. 2015. Disponível em <http://www.revistas.ufg.br/iptsp/article/view/38018> Acesso em Dezembro 2016.
- HARHAY, M. O; HORTON, J; OLLIARO, P. L. Epidemiology and control of human gastrointestinal parasites in children. **Expert Rev Anti Infect Ther**, v.8, n.2, Feb, p.219-234. 2010.
- LAIRD, R.M; MARTINEZ, M; PRIETO VI. Prevención y control del parasitismo intestinal em la atención primaria de salud. **Revista Cubana Medicina General Integral** 2008; 16(1): 45-9.
- MENDES, A. N. et al. Incidência de ascaridíase em comunidade quilombola de Cachoeiro de Itapermirim, Espírito Santo, Brasil. 2016. **Boletim Informativo Geum**, 7(1), 28.
- MONDIN, MARIANA. **Prevenção das Parasitoses Intestinais**. Disponível em: [http://www.essex.enseno.eb.br/doc/PDF/PCC 2008 CFO PDF/CD7%201%20BA%20TEN%20AI%20MARIANA%20MONDIN%20PAUL.pdf](http://www.essex.enseno.eb.br/doc/PDF/PCC%202008%20CFO%20PDF/CD7%201%20BA%20TEN%20AI%20MARIANA%20MONDIN%20PAUL.pdf). Acesso em: 12 dezembro 2016.
- PEREIRA, W. A. M. et al. Parasitoses intestinais em crianças de creches/escolas de Porto alegre: prevalência e profilaxia. **Revista Rai. Rum.**, Vol. 03 Nº 01, Rio de Janeiro, Jul., 2015.
- SOTOLONGO, F. **Generalidades de parasitologia**. 5 ed. La Habana: Editorial Pueblo y Educación; 2002. P12-9.